



CÂMARA MUNICIPAL

ALMINO AFONSO-RN

Indicação de nº 015/2023

Requeiro no artigo, com fundamento no Artigo 183, parágrafo 1º, alínea i, do Regimento Interno desta Casa Legislativa Municipal, que depois de ouvido o colendo Plenário, seja encaminhado a Prefeita Jessica e ao órgão responsável para que seja feito o estudo para contratação imediatamente de um terapeuta ocupacional para atender a demanda dos pacientes autista.

JUSTIFICATIVA:

É notório e claro que atualmente o número de crianças diagnosticadas com Transtorno Espectro Autista (TEA) aumentou consideravelmente, e que a partir do diagnóstico as famílias entram numa luta incansável buscando auxílio e profissionais para realizar o tratamento, fazendo com que a criança possa evoluir e ter mais qualidade de vida, porém, se deparam com muitas dificuldades nesse caminho, uma delas é com o custo do tratamento, uma vez que o mesmo exige diferentes profissionais, e ao procurar o serviço público de saúde, além da demora em atendimento deparam-se com a falta de profissionais, e um deles é o TO (Terapeuta Ocupacional).

Apresentaram um requerimento questionando o Serviço Autônomo Municipal de Saúde (SAMS), sobre a ausência deste profissional, mas principalmente questionando a Autarquia sobre a atenção dispensada para as famílias com casos de TEA.

“Já sabemos que não existem causas para o diagnóstico de TEA, mas também sabemos que quando uma criança recebe acompanhamento adequado, as chances de avanço no desenvolvimento são perceptíveis. É o Terapeuta Ocupacional que ajuda a introduzir, manter e melhorar as habilidades para que as pessoas com autismo possam chegar à independência”, percebe-se então, a urgência na resolução deste problema, que tem



CÂMARA MUNICIPAL ALMINO AFONSO-RN

afligido tantas famílias e deixado muitas crianças sem o devido atendimento, e conseqüentemente, atrasando seu desenvolvimento e sua melhora na qualidade de vida.”

“A partir da crescente demanda que apresentamos, fica a dúvida: qual o motivo de a Secretaria de Saúde ainda não ter lançado um olhar para essa necessidade? Diante desse cenário é inadmissível que a Rede Pública de Saúde de nosso município não tenha tal profissional”.

Antonio Regicélio Alves de Oliveira

(vereador)